

Ano XVI n° 4936 – 02 de outubro de 2014

Bancários fecham 7.673 agências e greve se fortalece no segundo dia



Subiu para 7.673 o número de agências e centros administrativos de bancos públicos e privados de todo o país fechados ontem, dia 1º de outubro, segundo dia da greve nacional dos bancários, conforme balanço realizado pela Contraf-CUT com base nos dados enviados até as 18h pelos sindicatos que integram o Comando Nacional da categoria.

Foi um crescimento de 16,75% (1.101 agências a mais) em relação ao primeiro dia de greve, quando 6.572 unidades foram fechadas.

Os bancários entraram em greve na terça-feira 30 de setembro, após considerarem insuficiente a segunda proposta dos bancos que eleva o índice de reajuste de 7% para 7,35% (0,94% de aumento real) para os salários e demais verbas salariais e de 7,5% para 8% (1,55% acima da inflação) para os pisos. E os bancos nada apresentaram para acabar com as metas abusivas e o assédio moral, a rotatividade e as terceirizações, a insegurança e as discriminações.

Em Petrópolis, as agências do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Itaú Unibanco permaneceram fechadas no terceiro dia de greve.

Contraf-CUT discute PLR dos funcionários com HSBC hoje

A Contraf-CUT marcou uma negociação com o HSBC a ser realizada hoje (02/10), para discutir a PLR dos funcionários do banco inglês, que registrou prejuízo no primeiro semestre de 2014.

O agendamento ocorreu um dia após o envio de um ofício da Contraf-CUT à direção do HSBC, na terça-feira (30/09), primeiro dia da greve nacional dos bancários, solicitando uma reunião "com a maior brevidade possível".